



Universidade: presente!

UFRGS
PROPESQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

PEDAGOGIA DA MOCAMBO: Trajetória do movimento

negro educador em Porto Alegre

DUAN PORTO BARCELOS¹, CARLA BEATRIZ MEINERZ²

¹Autor: Graduando em História e Bolsista BIC CNPq/UFRGS ;

²Orientadora: Professora Dra. Carla Beatriz Meinerz -FACED/UFRGS

INTRODUÇÃO: Este trabalho integra a pesquisa “Trajetórias da educação das relações étnico-raciais(ERER) no Rio Grande do Sul, cujo objetivo em execução é analisar tal política curricular na relação com o movimento negro em Porto Alegre.

OBJETIVO: Este trabalho pretende compartilhar a trajetória da Associação MOCAMBO e de sua liderança, Mestra Griô Elaine, na qualidade de movimento negro educador (Nilma Lino Gomes, 2017), com saberes próprios e de fundamentais valor para o conhecimento histórico de Porto Alegre. A MOCAMBO é uma organização que atua na preservação do patrimônio cultural imaterial da cidade, protagonista de saberes e lutas das pessoas negras em movimento na cidade.

METODOLOGIA: A pesquisa pressupõe uma abordagem qualitativa no campo da Educação, utilizando a colaboração e compartilhamento de saberes como pressupostos éticos. O método incorpora a tradição da história oral, análise documental, com fontes escritas e imagéticas da Associação.

RESULTADOS PARCIAIS: Os resultados parciais apontam para a originalidade dessa liderança feminina, que mescla griotagem e memória, dentro de uma historicidade própria . Igualmente indicam a potência das práticas distintas da MOCAMBO, em defesa da população negra da cidade. Mocambo, segundo a Mestra Elaine, é a menor parte de um quilombo e por mocambagem entendemos a pedagogia própria estabelecida nesse coletivo - manter reunidas, pela memória e pelo cuidado, pessoas negras da cidade . Talvez o maior exemplo disso seja o termo “arredores”, cunhado no nome da Associação para designar a migração das famílias do grupo, forçadas a sair de seu território - Cidade Baixa, para viver em outros espaços como Restinga e Partenon.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: O referencial teórico sustenta-se em conceitos como Movimento Negro Educador (Nilma Lino Gomes, 2017), lideranças negras (González, 2018), intelectuais negras e quilombolas (Nascimento, 2018), história e perspectivas do Movimento Negro Brasileiro (Pereira, 2008), necropolítica (Mbembe, 2018) e Educação (Sodré, 2012).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

GOMES, Nilma Lino. **Movimento Negro Educador:** saberes construídos nas lutas por emancipação. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2017.

GONZALEZ, Lélia. **Primavera para as Rosas Negras.** São Paulo: Ed. Filhos da África, 2018.

NASCIMENTO, Beatriz. **Possibilidade nos dias da destruição.** São Paulo: Ed. Filhos da África

MATTOS, Hebe (org.). **História Oral e Comunidade:** reparações e culturas negras. São Paulo: Letra e Voz, 2016.

MBEMBE, Achille. **Necropolítica.** São Paulo: n-1, 2018.

PEREIRA, Amauri Mendes. **Trajetória e Perspectivas do Movimento Negro Brasileiro.** Belo Horizonte: Nandyala, 2008.

SODRÉ, Muniz. **Reinventando a Educação: Diversidade, descolonização e redes.** Rio de Janeiro: Vozes, 2012.